

20.11.48 (M)
20/11/48

UM CRONISTA DA INDIA

R u b e m B r a g a

Releio meu bom Diogo do Couto ; ele foi o cronista das tristezas da India , e era homem honrado e amigo da verdade . Com o que , já se vê , não se deu lá muito bem , tanto assim que Rodrigues Lapa lhe cita um trecho de carta : "Consola-me que , pois a India padece tantos naufrágios e tribulações , que é justo que o seu cronista corra com ela uma mesma fortuna " .

Vou vendo pedaços marcados a lapis e unha . Aqui o velho soldado exorta es reis a cuidar do povo , e diz : "E o glorioso Luis , rei da França , dizia que os pobres que despachava eram cães com que caçava os céus" . Logo fala dos novos governantes que o Rei dava à India : "Vereis um governador ou ~~vize~~-rei chegar àquele Estado tão zeloso do serviço del-rei e do proveito de sua fazenda , que parece a todos que vem remir a India , e que tomará as capas aos homens para lhe acrescentar em sua fazenda ; mas daí a quatro dias se muda isto , porque a má natureza da terra e a infernal inclinação dos homens , é para si e para os seus" .

Tem a lingua solta , êsse soldado , embora seja humilde : "Estas cousas tôdas que me Vossa Mercê ouve , são toscas , mas verdadeiras , e resistadas por um soldado idiota , que , tirado de sua espingarda , não sabe falar mais que verdades chãs" . O que , aliás o diverte : "As verdades faladas por interêsses já o não são, ~~mas~~ e eu polas falar não quero nenhum galardão , porque o maior da vida é dizê-las" . Os tempos não são muito honrados : "Quem quer ser despachado de algua coisa fale com a bolsa" . Os costumes se afrouxam : "as casas que em Gôa havia d'esgrima tornaram-se escolas de dançar e ensinar moças" . Os tribunais são horríveis , e nêles , com testemunhas compradas , tudo se faz e prova . Referê o cronista um dito do grande Afonso de Albuquerque , onde deixarei reticências no lugar de uma palavra sartrea-

o muda as capas aos homens
e p. rei como aos homens

na : "Sabeis quão má gente é a da India , que me puseram que eu era ... e mo ~~provaram~~ ? " . E isso - anota o cronista - "sendo êle um fidalgo tão honrado , tão ~~aristão~~ e tão honesto , que afirmam que nunca criado seu lhe viu o pé descalço" .

Depois da conquista os rudes soldados portugueses se encantam pela boa vida e começam a ficar elegantes ; dão até para raspar as barbas . "E assi, enquanto os capitães e soldados tinham barbas largas , tinham vergonha , que não sei se hoje se achará ; por certo que desejo de ver ressuscitado aquele bom rei D. Manuel , e com êle um daqueles soldados veteranos com que a India se conquistou , com ~~uma~~ barba pelos peitos , um pelote polo joelho , uns musgos cortados , ua crangeia ao peito , posta em um murrão , ua chuça ferrugenta nas mãos ou ua bêsta às costas , e a par dêle um dos soldados dêste tempo , com ua capa bandada de veludo , coura e calções do mesmo , meias d'arretros , ~~um~~ chapéu com fita d'ouro , espada e adaga dourada , barba rapada ou muito tosada , topete muito alto : parece-me que tornaria aquele bom rei logo a morrer de nôjo ... " .

Quanto às varas dos juizes e desembargadores , são flexíveis : "porque algumas vi eu já lá tão delgadas , que ~~com~~ com um rubi ou diamante se dobravam logo ; porque já com alcatifas , colchas e peças de seda , barças de louça da China , e outras ~~coisas~~ coisas desta sorte , isto fá-las inclinar até o chão : e o bom que tem , que nunca quebram , por muito pêso que lhe ponhais , por que haverá destas que pode com um cavalo selado e enfreado , sem fazer mais que torcer . Quebram elas algumas vêzes , mas os focinhos aos pobres , quebram-lhe a honra e a fazenda..."

E , para acabar , seu clamor contra a displicência diante dos pequenos e grandes erros e desmanchos : "Nas respúblicas bem ordenadas tudo se encaminha a bem , e tanto se trabalha por remediar coisas pequenas como as muito grandes . Se vos cai um muito grande argueiro no ôlho , enquanto o não tirais inquieta-vos tudo ; assim o fazem coisas muito pequenas no ôlho da vossa república: se lhe não acudirdes no argueiro pequeno , trá-la-eis sempre

inquieta : de pequena bostela se cria grande mazela , dizem as ve
lhasⁿ .

Era a India dêsse tempo colonizada pelos mesmos homêns
que formavam o nosso Brasil ; fui , por isso , buscar , no velho
cronista , consôlo para nossas mazelas , que não são iguais por-
que são piores ...

À À À